Portuguesa conquistou prata, com 6,67 m, mas juízes anularam-lhe, com alguma polémica, salto que lhe daria primeiro lugar.

Portugal deixa os Mundiais de Atletismo em pista coberta sem ter conseguido subir ao mais alto lugar do pódio. Dos cinco atletas portugueses presentes em Doha, no Qatar, Naide Gomes era a única com legítima ambição de chegar ao ouro. Mas a saltadora do Sporting, que defendia o título mundial conquistado há dois anos em Valência, ficou-se pela prata, com um salto de 6,67 metros.

Porém, por alguns momentos, a portuguesa ainda pensou que o ouro lhe pertencia. Ilusão. Os juízes consideram que Naide pisou a plasticina e anularam-lhe o seu melhor salto - 6,74 m, marca com a qual poderia ultrapassar a sua adversária mais directa. De nada valeu o protesto.

A vitória foi mesmo para a norte-americana Brittney Reese, que se apresentou no Mundial como a grande favorita. Um estatuto que lhe era conferido pelos 6,89 metros alcançados este Inverno nos campeonatos americanos (a melhor marca do ano). A campeã do mundo ao ar livre, em Berlim 2009, ontem chegou aos 6,70 metros. Mas nem sempre Brittney Reese esteve à frente da portuguesa.

Na fase de qualificação, Naide Gomes foi claramente melhor do que todas as adversárias ao saltar 6,61 metros. Por isso quando chegou à marca de 6,67 metros, na última fase da prova, o optimismo tomou conta da comitiva portuguesa, o primeiro lugar parecia que já não iria fugir a Naide. Até ao tal salto de Brittney, que desfez o sonho da atleta portuguesa.

A medalha de bronze foi para a brasileira Keila Costa (6,63 m).

A prata de Naide foi o culminar de uma presença algo discreta de Portugal. A competição começou com o afastamento de Marco Fortes, que voltou a mostrar não estar talhado para competir de manhã. Na qualificação não conseguiu qualquer lançamento do peso válido; em três ensaios, fez outros tantos nulos. Já Bruno Albuquerque não conseguiu apurar-se para a final dos 1500 m. Sara Moreira e Jéssica Augusto chegaram à final dos 3000 m e ficaram, respectivamente, no sexto e oitavo lugares.

In dn.pt